A apenas uma oração de distância

Prodi estava com medo de voltar a dormir. E se ele tivesse outro pesadelo?

ILUSTRAÇÕES: KATIE PAYNE

Lucy Stevenson
Revistas da Igreja

"Sim, perto está" (Músicas para Crianças, *pp. 6–7).*

Prodi se sentou na cama assustado. Seu coração batia rápido.

A chuva caía no telhado enquanto ele continuava sentado no escuro. Ele ouvia a água pingando da figueira africana lá fora, e o ar estava pegajoso e quente. Prodi respirou fundo e tentou se acalmar. Foi só um sonho.

Desceu da cama rastejando e foi espiar o quarto de seus pais. O pai e a mãe estavam dormindo sossegados. Sua irmãzinha, Célia, estava encolhida na cama também. Tudo estava tranquilo. Sua família estava segura.

Prodi voltou para a cama e tentou dormir de novo. Ele se revirava de lá para cá e de cá para lá. Sabia que seu sonho não era real, mas tinha sido muito assustador. Mesmo cansado, estava com medo de voltar a dormir. E se ele tivesse outro pesadelo?

Deitou-se de costas e ficou olhando para o teto. Tentou pensar em coisas alegres. "Meu Pai Celeste, estás mesmo aí? Ouves e atendes da criança a oração?" Prodi sentiu uma onda de calor enquanto pensava nas palavras de seu hino preferido da Primária. A irmã Kioska tinha ensinado que o Pai Celestial sempre cuida de nós. Podemos orar a Ele a qualquer momento, em qualquer lugar.

Prodi sabia o que fazer. Desceu da cama e se ajoelhou para orar.

"Querido Pai Celestial", orou, "estou com muito medo. Por favor, proteja minha família. E, por favor, ajude-me a dormir e a não ter mais nenhum pesadelo".

Prodi terminou sua oração e voltou para a cama. Seu corpo relaxou e ele ficou em paz. Logo voltou a dormir.

De manhã, acordou com o sol quente brilhando na janela. Ouviu o barulho da louça na cozinha e se levantou para encontrar a mãe. Célia estava ao lado da mesa comendo a mandioca que havia sobrado. A mãe estava esquentado um pouco para ele também.

"*Bonjour*", disse a mãe. "Dormiu bem?"

"Tive um pesadelo horrível", contou Prodi. "Mas fiz uma oração. O Pai Celestial me ajudou a me sentir seguro."

"Que pena que você teve um sonho ruim", disse a mãe. Ela abraçou forte o filho durante um bom tempo. "Mas estou feliz que você tenha feito uma oração. Parece que o Pai Celestial o ajudou de verdade."

"Ajudou sim", confirmou Prodi. "Consegui dormir de novo e não tive mais pesadelos." Prodi abraçou forte a mãe. Ele estava feliz por saber que, por mais assustado que ele estivesse, o Pai Celestial estava a apenas uma oração de distância. ●

Vire a página para conhecer o menino dessa história.